

Funaro:

Brasil

27 MAI, 1986

pagará

juros

O ministro da Fazenda, Dilson Funaro, confirmou, sexta-feira, que o Brasil irá pagar parte dos juros que deve ao Clube de Paris. O País deixou de pagar o principal e juros dos débitos oficiais, negociados no âmbito do Clube, desde janeiro de 1985, num total de cerca de US\$ 2 bilhões.

Funaro não quis falar em termos de tempo ou valores. "Estamos negocian- do", afirmou. "O processo é dinâmico e estamos che- gando a bom termo." Ele disse desconhecer amea- ças por parte do Tesouro norte-americano pelo não pagamento dos juros.

Quando o Brasil voltar a pagar parte dos juros, "a situação deverá norma- lizar-se", prevê o ministro. No caso dos Estados Uni- dos, o principal órgão cre- dor dos créditos oficiais é o Eximbank. Conforme da- dos oficiais do Eximbank, os atrasos brasileiros até o final de abril somavam US\$ 209 milhões, entre principal e juros.

O ministro explicou que não será preciso enviar uma missão específica pa- ra a Europa para discutir a questão do pagamento par- cial dos juros. "Estamo- nos entendendo", resumiu Funaro.

Os atrasos em 1985 che- garam a US\$ 1,882 bilhão, do qual US\$ 666 milhões em juros. Neste ano está pre- visto um gasto de US\$ 1,691 bilhão com o serviço nas dívidas oficiais, do qual US\$ 496 milhões em juros.

Uma das razões que leva- ram o governo brasileiro a rever sua posição inicial de não pagar os juros atrasa- dos, como publicou este jornal, foi a constatação do aumento das pressões norte-americanas, inclusi- ve no âmbito do Banco Mundial (BIRD). O Brasil estará discutindo com o BIRD, até o final de junho, um "pacote" de cerca de US\$ 1 bilhão em empréstí- mos. Havia ficado claro, para o governo brasileiro, que uma intransigência na questão dos juros, no âmbi- to do Clube de Paris, pode- ria levar a maior dificulda- de na negociação com o BIRD.